



O MUNDO EM UMA NOVA VISÃO

Hoje eu percebo como estamos sujeitos a erros em grande escala. Em certos momentos, reparo que me perco nos meus próprios pensamentos, mas, na maioria das vezes, é pensando no futuro e nas despesas exageradas do trabalho.

Quando novo, já havia estes pensamentos profundos e pensava que minha vida tinha os piores problemas que um ser humano poderia ter. Saí à tarde para jogar bola com amigos. Fomos com nossas respectivas bicicletas para uma rua na qual sabíamos que era basicamente vazia, com casas quase abandonadas e apenas uma dessas com um morador fixo.

Chegando ao local, a rua estava exatamente igual aos outros dias, então pegamos a bola, formamos os times de camisa e sem camisa e começamos a praticar o futebol de todos os sábados à tarde. Depois de umas três horas jogando, entrou um grupo de pessoas na rua em que estávamos e foram vindo em nossa direção. Aos poucos, fui me assustando, pensava que eram assaltantes, mas não hesitei em deixar o local em nenhum momento.

Depois de um curto tempo, este grupo chegou bem perto de nós e pediu para pararmos de jogar por um momento para conversar conosco. Paramos, e eles apenas nos perguntaram se tínhamos um trocado de dinheiro, pois estavam há várias horas sem comer e muito menos beber. Como éramos pequenos, não levamos dinheiro e informamos a eles, que apenas nos agradeceram e foram embora andando, sem nos causar nenhum tipo de mal, no qual eu havia cogitado que poderia acontecer.

Pedalando depois de uma longa tarde, fui pensando na situação que havia acontecido e comecei a abrir minha mente, vendo que todos têm seus problemas, em geral maiores que os meus. Comecei a enxergar o mundo de outra forma, e ver que as coisas que aconteciam comigo já não eram tão difíceis e problemáticas como eu imaginava que eram.

João Pedro Branco Ahlfeldt

2º ano / Itapema

2025